

Selma Carvalho



Nasci em Nova Lima/MG, moro em Belo Horizonte. Comecei os estudos de piano aos 8 anos de idade e me formei no instrumento na UFMG. A arte está presente, sou formada também em Artes Plásticas pela FUMA. A expressão do canto também me fascinou.

Comecei minha carreira em 1991, cantando em bares da capital mineira e do interior do estado. Em 1996 lancei meu primeiro álbum "Selmma Carvalho" (direção musical de Mauro Rodrigues) que me levou ao premio Sharp, indicada como cantora revelação. Em 1999 lancei meu segundo álbum "Cada lugar na sua coisa" produzido por Swami Jr. O terceiro álbum, "O que será que está na moda?" Foi gravado em 2005, com produção de Rogério Delayon. Este, esteve várias vezes na lista dos mais vendidos pela Tratore. Em 2012 chegou o quarto álbum "Minha Festa" produzido por Rogério Delayon. Esse disco marcou minha estréia como compositora e letrista, em duas canções inéditas e duas parcerias, com Vander Lee/Paulo César dos Santos, e outra com Sérgio Moreira.

Além da discografia própria tive participações especiais em diversos álbuns. Entre eles discos produzidos por Nestor Santana, Mauricio Tapajós, Donizette Anderson, Gervasio Horta, coletâneas da Rádio Inconfidencia, Rumos Itaú Cultural Música. Integrei as trilhas sonoras da minissérie "Chiquinha Gonzaga" da TV Globo, da série João Miguel baseada em romance homônimo de Raquel de Queiroz, na Tv Cultura, da minissérie "Quando fui morto em Cuba" de Roberto Drumond, gravada ao vivo no Palácio das Artes, em show com a Orquestra Sinfônica de MG.

Nestes 35 anos de carreira foram inúmeros shows solo, participações e shows de abertura em Minas e em vários estados Brasileiros. Integrei projetos valiosos no circuito Sesc, Zaz, BDMG Cultural, Caixa Acústica, República Musical Federativa do Brasil, Festivais de inverno. Entre shows de abertura, registro Belchior, Carlinhos Vergueiro, Baile do Baleiro. Tive participações nos shows de Vitor Ramil, Kleber Albuquerque, Vander Lee, Chico Lobo para citar alguns. Fiz show ao lado de Flávio Venturini, Tunai, Fernando Muzzi, Fred Martins, Trio Quintina, Banda Take Five além de ações coletivas inúmeras, em shows com artistas Brasileiros.

O meu cantar bebe na fonte da MPB. Além dos nomes consagrados de todos os tempos, eu adoro passear pela arte dos compositores e instrumentistas contemporâneos. Vale saber que nos meus discos, já interpretei nomes valiosos e contei com muitas participações especiais. nestas duas esferas incluo, Swami Jr., Marco Lobo, Tuco Marcondes, Toninho Ferragutti, Chico Amaral, Samuel Rosa, Ricardo Koctus, Chico César, Carlos Careca, Kleber Albuquerque, As Formosas, Sérgio Pererê, Zeca Baleiro, Verônica Sabino, Marcos Suzano, o cubano Roberto Garcia. E é uma honra lembrar de Walter Franco que fez uma participação especial no lançamento do meu primeiro álbum. São histórias lindas, documentadas em fonogramas e imagens. E, sempre, no coração.

A música é parte intrínseca a minha vida! E agora lanço meu novo álbum "Pura razão do sentido" com produção de Paulo Santos (UAKTI). Sigamos juntos!

Selmma Carvalho

www.selmmacarvalho.com
[@selmmacarvalho](https://www.instagram.com/selmmacarvalho)



**Selma
Carvalho**
pura razão do sentido

1 • VOCÊ E EU

(Sérgio Moreira)

Canção que ouvi muito na voz do compositor, e sempre sentia algo intenso, uma emoção boa. Estar com alguém, seja esse alguém quem for nas estradas da vida é uma dádiva, ter a presença, sentir o cuidado, o amor, o companheirismo, a cumplicidade.

(Selmma Carvalho)

Quando a Selmma me mostrou esta música, achei super interessante a forma rítmica, que propunha um samba reggae bem lento. Na parte "A" da música, coloquei na Marimba de Vidro a série harmônica e o ritmo do samba reggae, com uma leve ambientação eletrônica na base. Na parte "B" o samba reggae toma conta da cena, com toda instrumentação percussiva, a música prossegue com um intermezzo para um solo vocal e volta a Parte "B" para o final.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital, marimba de vidro, tambor sírio, caixa clara, surdo e timba.

Tunico Villani:

agbê, ferro (gonguê) timba, timbau e xequerê

Josefina Cerqueira:

timba e surdo

Selmma Carvalho:

voz e vocais

2 • POR ONDE?

(Kleber Albuquerque / Tata Fernandes)

O clima da primeira parte dessa canção é um mistério, perguntas tantas vezes sem respostas, que somente o tempo traz, e que são questionadas na segunda parte, que traz um outro momento mais descontraído. Paulinho Santos soube captar bem esse sentido, dando a ela o clima que eu imaginava.

(Selmma Carvalho)

Esta música, desde a primeira vez que ouvi, senti que a letra me propunha duas músicas, uma pergunta e uma resposta, ou duas bases muito distintas. Foi por onde caminhei, desdobrei a primeira parte em um compasso composto, e a resposta ou segunda base, em um ritmo de forró. Ela termina com um diálogo entre a Selmma e a Trilobita, instrumento de percussão. Neste arranjo, contei com a ajuda (nas idéias, nas escolhas e na performance), do querido Richard Neves.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital, darbuka, pau de chuva, tambor d'água, trilobita, pandeiro de coxa, couros do MST, triângulo e congas

Richard Neves:

viola caipira, baixo e instrumentos digitais

Selmma Carvalho:

voz e vocais

3 • LOGOS

(Adolar Marin / Flávio Alves)

Logos é a pura razão do sentido, nossos valores, escolhas, o caminho a seguir, a lealdade dos propósitos. A queima do superficial, enfim, o que importa verdadeiramente.

(Selmma Carvalho)

É uma música instigante, que provoca sentimentos e sensações. O Violão genial do Rafael Pimenta abre a sessão e segura a base. Busquei várias texturas rítmicas nas marimbas, criando células superpostas num movimento minimalista. Um coral de flautas, cria a ambiência e o apoio harmônico, junto com os instrumentos digitais. A cada volta do tema, um tipo de relêvo sonoro. No final, o ostinato da marimba, brinca com o duo voz e flauta.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital e marimba de angelim

Selmma Carvalho:

piano, voz e vocais

Rafael Pimenta:

violão

Bruno Pimenta:

flautas

4 • O OURO E A MADEIRA

(Ederaldo Gentil)

Um samba dos mais belos, bem reflexivo, expressa com clareza a pequenez do homem frente a todo esse sistema, essa engrenagem social e seu valores. O arranjo de Paulinho Santos foi inspirador, com seus sons aquáticos trouxe uma beleza rara!

(Selmma Carvalho)

Este arranjo nasceu de um olhar da Selmma para a letra, que tem várias citações sobre água. Achei super legal, tive várias experiências de tirar som na água, a partir daí fiz a base percutindo na água, e com garrafas de vidro sopradas e afinadas com água, criei a base melódica. Um violão de sete cordas cria a ambiência harmônica, e a percussão muito leve cria o sabor do samba. Momento emocionante quando a Selmma e as irmãs cantam juntas, interpretando o coral da música.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

instrumentos digitais, marimba de vidro, garrafas sopradas, água percutida, tamborim e surdo.

Selmma Carvalho:

piano, voz e vocais

Susane Carvalho e Simone Carvalho:

vocais

Rafael Pimenta:

violão base e violão 7 cordas

5 • CUIDADO FRÁGIL

(Sérgio Moreira / Murilo Antunes)

A velha história do sexo frágil trazida à tona desde sempre pelos olhares distorcidos do machismo. Carregamos isso por séculos, e o tempo vai lentamente desconstruindo essa crença tão limitante.

(Selmma Carvalho)

Foi uma das primeiras músicas que a Selmma me mostrou. Originalmente a base rítmica é um fox trot. A primeira idéia foi desconstruir ritmicamente e colocar células rítmicas nas marimbas que dialogassem entre si, marimbas de Madeira e Marimbas de Vidro fazendo desenhos complementares. O Ukulêlê traz um timbre único e uma base harmônica. Nesta música o especial acontece na parte final, em um diálogo entre a voz e o flugelhorn, mostrando a força da fragilidade.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital , tubos, caixa,
marimba de vidro e marimba de angelim

Rafael Pimenta:

ukulele

6 • ESPERANÇA

(Chico Amaral)

Me encantei por essa belíssima composição, ela nos dá um impulso para avançar, superar desafios, acreditar e agir. Uma força interior muito forte e motivadora que nos permite enxergar possibilidades, onde há incertezas, sombras, dúvidas, intrigas, mentiras. E nela vejo muitos grandes guerreiros importantes da nossa história.

(Selmma Carvalho)

Música linda do Chico Amaral. Me guiei pela sonoridade das feiras do nordeste e comecei com timbres de Rabeca, Pandeiro, Tambor e Triângulo. Utilizei a forma estrutural A B A, para criar a ambiência de se sentir um dia em uma feira, Violão, Piano, Marimbas e Sanfona fazem a base, para este passeio. Um Baque de Maracatu puxa a festa, terminando na sonoridade inicial de Rabeca, Pandeiro, tambor e triangulo.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

escaleta, tabla, marimba de angelim, er-hu e tubos

Selmma Carvalho:

piano, voz e vocais

Rafael Pimenta:

violão e cavaquinho

Josefina Cerqueira:

caixa, agbê e bombos

Lisa Santos:

bombo de repique, caixa, agbê e bombos

Corisco:

caixa, agbê e bombos

7 • A GENTE É MULHER

(Carlos Careqa)

“Agir para não agir” de forma insensata, reativa. “Pensar para não pensar” no que nada acrescenta. “Mergulhar na surpresa e nunca temer” é algo que tira o medo do desconhecido. Confiar na trilha, nas escolhas, na sabedoria da natureza que é um grande oráculo. E a porção feminina imprescindível! A gente é mulher!

(Selmma Carvalho)

Esta Música me trouxe sensações diferentes em cada parte. A introdução me inspirei em um loop eletrônico, quase um mantra, que é seguido por um violão de aço tocado com arco e o Berincéu, instrumento metálico. Uma guitarra excelente de André Cabelo, interrompe o loop e faz um solo romântico. A base que vem para a segunda parte é uma poliritmia, com as marimbas e a percussão, entregando para um solo de Xilofone no final.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital, tablas, tubos, berincéu, marimba de vidro, violão com arco, couro e sementes do MST

Selmma Carvalho:

piano, voz e vocais

André Cabelo:

guitarra

8 • A VIDA ME DEU UM LIMÃO

(Chico Amaral)

Um samba incrível que começa com uma expressão popular tão conhecida e usada no dia a dia! “A vida me deu um limão, tô fazendo limonada” expressão essa, usada pelos que superam e seguem em frente com fé e com lições aprendidas, nessa grande escola da vida, essa é a história desse samba inspirado.

(Selmma Carvalho)

Desde a primeira vez que ouvi esta música, me trouxe na memória um grande violonista de BH, Flávio Fontenele, e ele topou fazer o Violão de 7 cordas que deu o olhar refinado ao super refinado pagode, daí foi fazer a limonada, no cavaquinho, Rafael Zavagli e na percussão o mestre Rogério Sam, que coloriu e criou relevos sonoros distintos.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

tablas e taquará

Flávio Fontenelle:

violão e violão 7 cordas

Rafael Zavagli:

cavaquinho

Rogério Sam:

reco reco, cuíca, tan tan, sheik, surdo, tamborim, frigideira e pandeiro

Selmma Carvalho:

voz e vocais

9 • O TEMPO

(Reginaldo Bessa)

O tempo: todo o sentido está nele, tudo que foi criado, destruído, reconstruído. O momento oportuno, a densidade do viver, o tempo é rápido para os que temem, longo para os que lamentam, curto para os que celebram, eterno para os que amam, perdido para os que não aceitam a transitoriedade.

(Selmma Carvalho)

Esta foi a primeira música que a Selmma me mostrou. Me falou sobre a letra e o significado do tempo como proposta para o álbum e este seria o ponto de partida. Neste primeiro impulso, pensei em um tango, o Violão conduz a base, junto com a Percussão e as Cordas, o Vibrafone faz o contraponto com a Voz. Na segunda parte as cordas fazem um movimento glissando em X, criando um movimento elástico no tempo.

(Paulo Santos)

Paulo Santos:

programação digital, vibrafone, tambor d'água, agogô, caixa, ganzá, darbuka e efeitos.

Rafael Pimenta:

violão nylon

Milton Ramos:

baixo acústico

Selmma Carvalho:

voz e vocais

FICHA TÉCNICA

Produção executiva e direção artística:

Selmma Carvalho

Arranjos e direção musical:

Paulo Santos

Fotos:

Miguel Aun

Localização das fotos:

Daniel Reis - Casa Branca

Projeto gráfico:

Otávio Bretas

Maquiadora:

Clárisse Padilha

Corte e luzes do cabelo:

Thiago Vinícius

Gravação, mixagem e masterização:

Estúdio Engenho por **André Cabelo**

Gravação do violão nylon - faixas 8 e 9:

Leve Music Studio por **Felipe Fantoni**

PURA RAZÃO DO SENTIDO

Não foram em vão os muitos anos longe dos estúdios, das gravações. Nesse tempo pude me aprofundar em questões referentes ao todo, para um bem maior e um novo caminho. Nesse período de solitude, pessoas partiram, outras chegaram trazendo inspirações e grandes motivações, e uma delas, a mais forte foi construir um novo trabalho musical, que diferenciasse dos outros, com sonoridades nada convencionais mas de uma força e belezas sonoras. E nessa escolha chega Paulo Santos (Uakti) com inúmeras possibilidades para que eu pudesse concretizar tudo que estava na minha mente.

Paulinho Santos, trouxe uma beleza rara para os arranjos, sons que me encantaram, me seduziram e que foram construídos passo a passo, sem pressa, sem ansiedade, dando tempo para que eu pudesse me aprofundar em cada canção escolhida, criando uma intimidade sadia, canções essas que falam desses anos de buscas, questionamentos e solitude. Considero inédito dois fatos, esse é o meu quinto álbum, e o vejo como um novo começo, outro fato é que essa parceria com Paulo Santos não foi inédita somente pra mim, foi pra nós, é a primeira vez que ele assina uma produção musical na totalidade com uma cantora. E ele trouxe também outros nomes da música que nunca tinham trabalhado comigo, músicos muitíssimo talentosos e inspirados trazendo cores vibrantes para o novo álbum.

Pura razão do sentido conecta todas as canções com total liberdade de criação e com todas as histórias e diversidades desse tempo!



contatos:

www.selmmacarvalho.com

@selmmacarvalho

selmma carvalho@gmail.com

(31) 99972-3803